



São Paulo, 07 de novembro de 2018

Resultados do Terceiro Trimestre de 2018

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do terceiro trimestre de 2018 (3T18) e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2018 (2T18) e ao terceiro trimestre de 2017 (3T17). A cotação do dólar era de R\$4,0039 em 30/09/2018, em 30/06/2018 era de R\$3,8558 e em 30/09/2017 era de R\$3,1680.

Destaques operacionais e financeiros do 3T18

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$1.627MM**, incremento de 34% em relação ao 3T17 e 15% sobre o 2T18, com Mg. EBITDA de 25,2%.
- **Maior volume de venda de aço no mercado interno desde 4T14**, atingindo 912 mil toneladas e acréscimo de 14% em relação ao trimestre anterior.
- **Aumento de 52% do EBITDA ajustado da Mineração versus 2T18**, atingindo R\$811MM (Mg. EBITDA de 49%), com maior volume de minério comercializado (+14%) e prêmios de qualidade.
- **Fluxo de caixa livre, suportado pela redução do capital de giro, atingiu R\$838MM no 3T18, contra R\$73MM no 2T18.**
- **Redução de 0,41x no nível de alavancagem**, passando de 5,34x no trimestre anterior para 4,93x no 3T18, devido a maior geração de caixa operacional e crescimento do EBITDA.
- **Lucro Líquido de R\$752MM no 3T18**, em função da forte evolução operacional além de receitas não operacionais no período, acumulando R\$3,4 bilhões em 2018.

Destaques	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.301	1.321	1.290	(1%)	(2%)
- Mercado Interno	802	798	912	14%	14%
- Subsidiárias no Exterior	425	449	329	(23%)	(27%)
- Exportação	74	74	48	(34%)	(34%)
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	7.954	8.130	9.288	17%	14%
- Mercado Interno	1.321	1.376	1.138	(14%)	(17%)
- Mercado Externo	6.633	6.754	8.150	23%	21%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.810	5.687	6.165	28%	8%
Lucro Bruto	1.213	1.563	1.866	54%	19%
EBITDA Ajustado ¹	1.213	1.420	1.627	34%	15%
Dívida Líquida Ajustada ²	25.717	27.125	27.057	5%	(0%)
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ²	4.358	4.357	4.083	(6%)	(6%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	5,48x	5,34x	4,93x	-0,55 x	-0,41 x

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% da CSN Mineração, 37,27% da MRS e 50% da CBSI.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 3T18 totalizou R\$6.165 milhões, valores **8%** e **28%** superiores aos auferidos no 2T18 e 3T17, respectivamente. A melhora no desempenho comparado ao 2T18 ocorreu pelos aumentos de preços e volumes dos produtos siderúrgicos no MI e no segmento de mineração.
- No 3T18, o **custo dos produtos vendidos** somou R\$4.299 milhões, **4,2%** superior ao 2T18, devido ao aumento do preço das matérias primas em função da apreciação do dólar frente ao real, bem como elevação dos custos gerais de fabricação.
- No terceiro trimestre de 2018, o **lucro bruto** totalizou R\$1.866 milhões, forte incremento de **54%** em relação ao 3T17, com margem bruta maior em 5,1 p.p. frente a mesma base de comparação, devido ao forte ganho de margem em mineração.
- No 3T18, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$106 milhões, com **diluição de 2,1% (2T18) para 1,7% (3T18)** da receita líquida. Já as **despesas com vendas** totalizaram R\$569 milhões, ou 9,2% da receita líquida, patamar **0,9 p.p. acima** da registrada no 2T18 (8,3% da receita líquida) por conta da elevação do frete transoceânico de minério de ferro na modalidade CIF.
- No 3T18, a conta de **outras receitas (despesas) líquidas** atingiu valor positivo de R\$178 milhões advindo principalmente do reconhecimento no resultado de ativos judiciais e da valorização das ações da Usiminas no período.
- No 3T18, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$423 milhões. As **despesas financeiras (ex-variação cambial)** continuam em tendência de queda, em virtude da Selic mais baixa, sendo que os **juros dos empréstimos em moeda local** passaram de R\$377MM no **3T17** para R\$254MM no **3T18**. As variações monetárias e cambiais foram impactadas pela valorização do dólar no período, gerando montante negativo de R\$465 milhões, parcialmente neutralizadas pelas posições de *hedge accounting*.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T17	2T18	3T18
Resultado Financeiro – IFRS	(278)	(989)	(423)
Receitas Financeiras	71	48	336
Despesas Financeiras	(348)	(1.037)	(759)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(629)	(489)	(671)
Resultado c/ Variação Cambial	280	(548)	(88)
Variações Monetárias e Cambiais	473	(1.905)	(465)
Hedge Accounting	(202)	1.353	380
Resultado com Derivativos	10	3	(3)

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$44 milhões no **3T18**, frente ao valor positivo de R\$27 milhões registrado no 2T18. Este resultado se deu principalmente pelos melhores resultados na MRS.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	3T17	2T18	3T18	Varição	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
MRS Logística	54	46	61	13%	33%
CBSI	1	1	1	-	-
TLSA	(11)	(8)	(6)	(45%)	(25%)
Arvedi Metalfer BR	-	(2)	(2)	-	-
Eliminações	(6)	(10)	(11)	83%	10%
Resultado de Equivalência Patrimonial	38	27	44	16%	63%

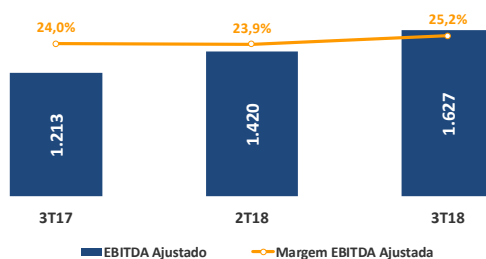
- No **3T18**, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$752 milhões**, somando R\$3.428 milhões no acumulado de 9M18.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	256	1.190	752	194%	(37%)
(-) Depreciação	344	312	274	(20%)	(12%)
(+) IR e CSLL	128	(635)	240	87%	-
(+) Resultado financeiro líquido	278	989	423	52%	(57%)
EBITDA (ICVM 527)	1.006	1.855	1.689	68%	(9%)
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	98	(542)	(180)	-	(67%)
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(38)	(27)	(44)	16%	63%
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	147	134	162	10%	21%
EBITDA Ajustado	1.213	1.420	1.627	34%	15%

A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** somou **R\$1.627 milhões**, frente a R\$1.420 milhões no 2T18, com evolução de 15% devido a melhora operacional em especial nos segmentos de mineração e logística. A **margem EBITDA ajustada atingiu 25,2%**, ou 1,3 p.p. acima do trimestre anterior.

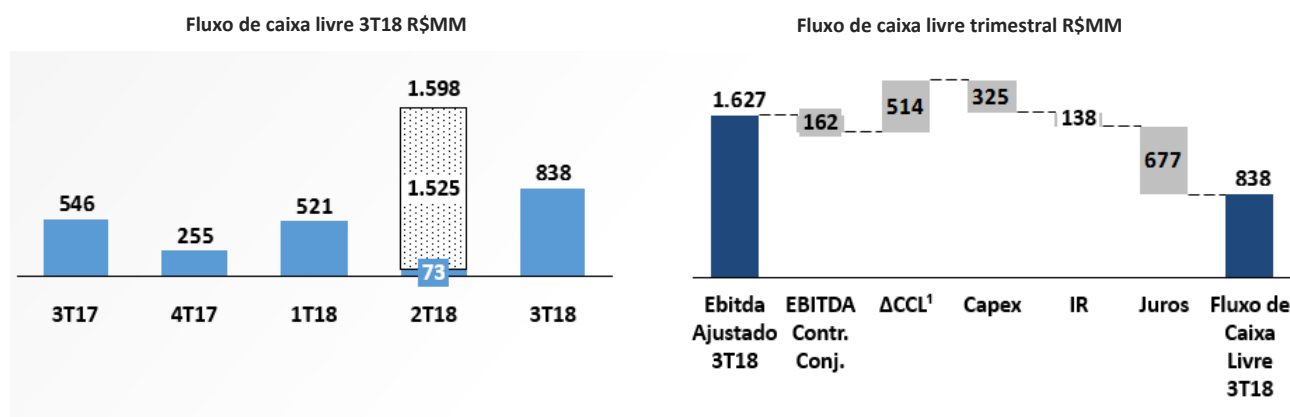
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)



A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

Fluxo de Caixa Livre

No **3T18**, a geração de caixa operacional, medida pelo Fluxo de Caixa Livre, ficou em R\$838MM, influenciada positivamente pelo maior EBITDA e ciclo financeiro mais eficiente. Nos últimos 12 meses o Fluxo de Caixa Livre alcançou R\$1.687MM.

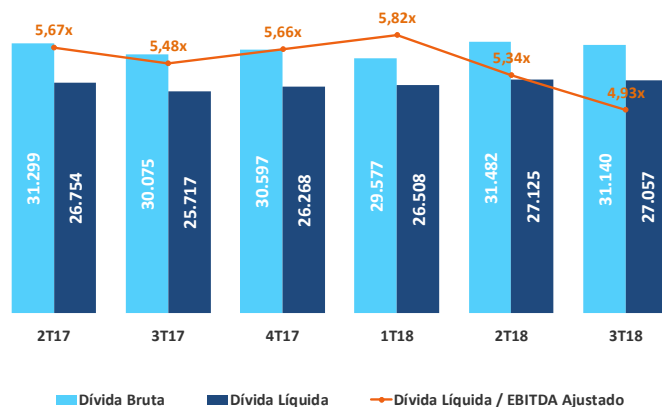


¹O capital de giro contempla as variações totais do Capital Circulante Líquido, desconsiderando os efeitos da variação cambial, bem como o aumento não recorrente nos Tributos a Compensar no montante de R\$725MM, referente ao trânsito em julgado da ação de exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS.

Endividamento

Em 30/09/2018, a dívida líquida ajustada atingiu R\$27.057 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 4,93x. No trimestre, os efeitos da desalavancagem produzidos pela geração de caixa e crescimento do EBITDA LTM, chegaram a reduzir a Dívida Líquida/EBITDA em 0,41x mesmo diante dos efeitos da variação cambial sobre a dívida dolarizada.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)



Exposição Cambial

A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 30/09/2018 foi de US\$1.433 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído passivo de US\$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao Bond Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018
	IFRS	
Caixa	593	316
Contas a Receber	329	359
Outros	9	6
Total Ativo	931	681
Empréstimos e Financiamentos	(4.237)	(4.250)
Fornecedores	(202)	(160)
Outros Passivos	(4)	(4)
Total Passivo	(4.443)	(4.415)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.512)	(3.734)
Derivativos Contratados Líquidos	-	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	2.477	2.302
Exposição Cambial Líquida	(1.035)	(1.433)
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex Bond	(35)	(433)

Investimentos

Foram **investidos R\$325 milhões no 3T18**, aumento de 24% em relação a 2T18, devido a sazonalidade na execução de projetos. A evolução de dispêndio na siderurgia e mineração está relacionada a investimentos para melhor performance na coqueria/sinterização e projetos de filtragem de rejeitos, respectivamente.

Investimento (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18	3T18
Siderurgia	92	102	119	168	481	65	134	168
Mineração	60	106	115	97	378	116	99	116
Cimento	24	20	34	40	118	23	13	13
Logística	13	11	19	33	76	18	15	25
Outros	0	0	6	6	12	2	2	3
Investimento Total IFRS	190	239	293	344	1.065	223	263	325

Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio **totalizou R\$2.727 milhões no 3T18, reduzindo o ciclo financeiro em 9 dias** quando comparado ao **2T18**, em virtude da redução no contas a receber pela venda da CSN LLC e do recuo da posição de estoques, normalizado após greve dos caminhoneiros no 2T18.

Capital de Giro (R\$ milhões)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Ativo	5.868	6.924	6.432	564	(492)
Contas a Receber	2.127	2.269	2.003	(124)	(266)
Estoques	3.545	4.458	4.054	509	(404)
Antecipação de Impostos	196	197	376	179	179
Passivo	2.933	3.965	3.705	772	(260)
Fornecedores	2.250	3.226	2.934	684	(292)
Salários e Contribuições Sociais	296	265	315	19	50
Tributos a Recolher	279	337	323	44	(14)
Adiantamentos de Clientes	108	137	133	24	(4)
Capital de Giro	2.935	2.959	2.727	(208)	(232)

Prazos Médios (dias)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Recebimento	37	31	25	(12)	(6)
Pagamento	61	70	61	-	(9)
Estoques	97	97	85	(12)	(12)
Ciclo Financeiro	73	58	49	(24)	(9)

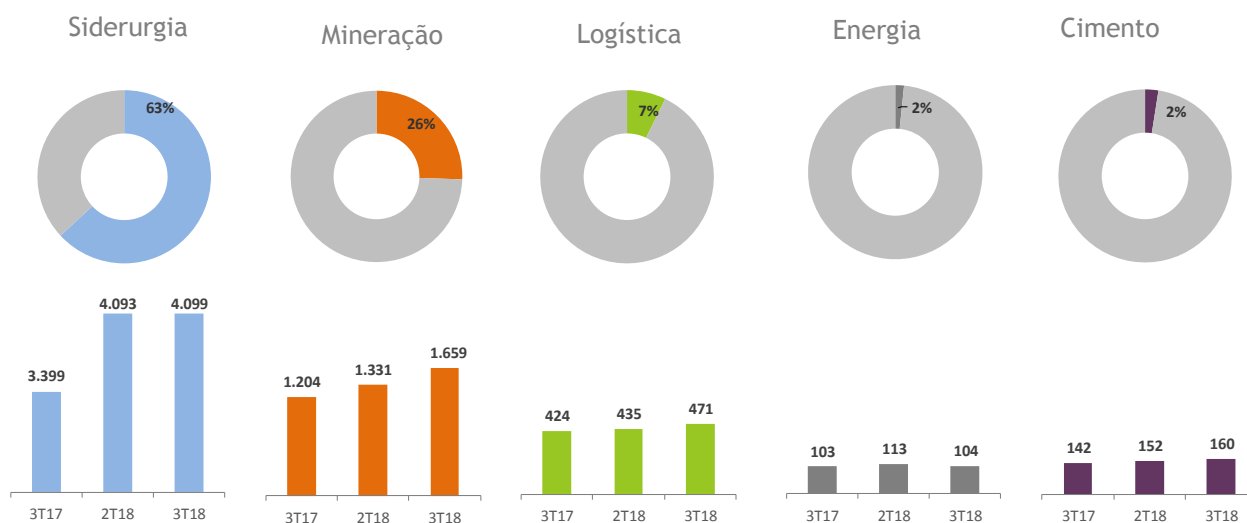
Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

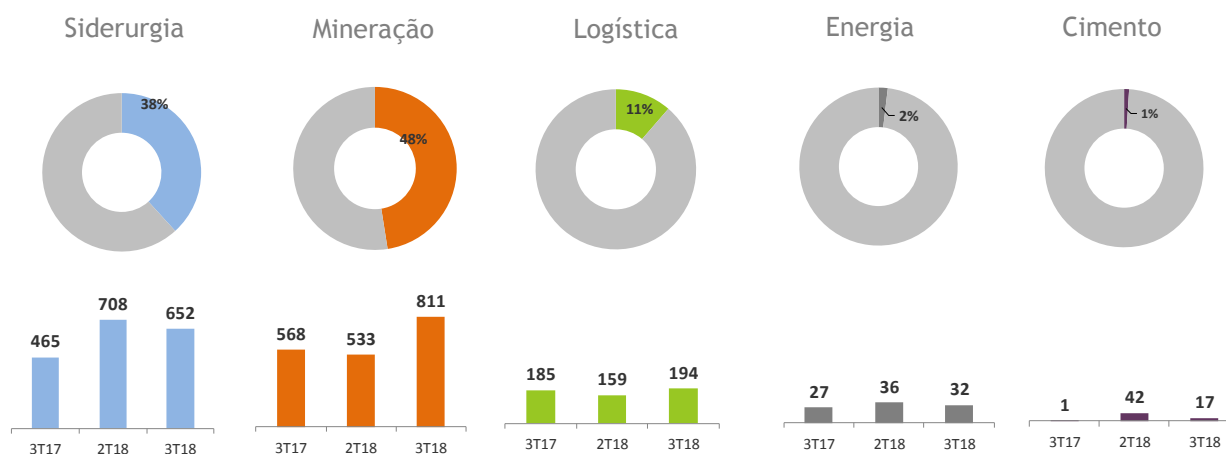
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tear Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tear), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 3T18 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 3T18 (R\$ milhões)



Resultado 3T18 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	4.099	1.659	64	406	104	160	(329)	6.165
Mercado Interno	2.899	229	64	406	104	160	(678)	3.185
Mercado Externo	1.200	1.431	-	-	-	-	349	2.980
CPV	(3.380)	(882)	(47)	(268)	(70)	(148)	495	(4.299)
Lucro Bruto	719	778	17	138	35	12	167	1.866
DGVA	(221)	(37)	(8)	(24)	(7)	(23)	(355)	(675)
Depreciação	154	70	6	65	4	28	(53)	274
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	162	162
EBITDA Ajustado	652	811	15	179	32	17	(79)	1.627

Resultado 2T18 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	4.093	1.331	64	370	113	152	(437)	5.687
Mercado Interno	2.421	225	64	370	113	152	(661)	2.684
Mercado Externo	1.672	1.106	-	-	-	-	225	3.003
CPV	(3.276)	(855)	(49)	(262)	(74)	(122)	513	(4.124)
Lucro Bruto	817	477	15	108	39	30	77	1.563
DGVA	(264)	(45)	(9)	(25)	(7)	(21)	(218)	(589)
Depreciação	155	102	5	64	4	34	(52)	312
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	134	134
EBITDA Ajustado	708	533	12	147	36	42	(59)	1.420

Resultado 3T17 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.399	1.204	60	364	103	142	(462)	4.810
Mercado Interno	2.133	218	60	364	103	142	(638)	2.382
Mercado Externo	1.265	986	-	-	-	-	176	2.427
CPV	(2.845)	(719)	(37)	(242)	(74)	(151)	471	(3.597)
Lucro Bruto	553	486	23	122	29	(9)	8	1.213
DGA/DVE	(253)	(40)	(6)	(21)	(7)	(20)	(143)	(491)
Depreciação	165	122	4	63	5	30	(45)	344
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	147	147
EBITDA Ajustado	465	568	21	164	27	1	(33)	1.213

Resultado da Siderurgia da CSN

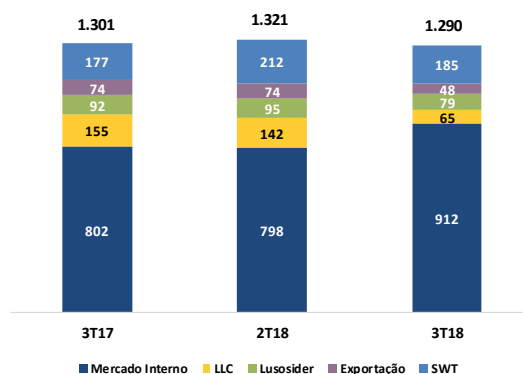
Segundo a World Steel Association (WSA), a **produção global de aço bruto** totalizou **457,1** milhões de toneladas (Mton) no 3T18, ou **6,7% superior** em relação ao 3T17. A **Ásia** produziu **324,9** Mton no 3T18, **7,8% superior** ao mesmo período de 2017, enquanto a **União Europeia** e **América do Norte** aumentaram em **0,7%** e **4,4%**, respectivamente e na mesma base de comparação.

- No **3T18**, a **produção de placas** pela CSN somou 937 mil toneladas, redução de 6% frente ao 2T18 devido a paradas por manutenção. Por sua vez, a **produção de laminados planos no 3T18 ficou estável** quando comparada ao 3T17 e 8% inferior ao 2T18, totalizando 899 mil toneladas. **De acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr)**, nos primeiros nove meses do ano, **as vendas internas** no mercado brasileiro chegaram a **13,8 milhões** de toneladas, **alta de 9,6%** na comparação com mesmo período do ano anterior. Já o **consumo aparente** atingiu **15,6 milhões** de toneladas no mesmo período, **aumento de 8,7%** em relação ao mesmo período do ano passado. A **produção brasileira de aço** alcançou **26,1 milhões** de toneladas, **alta de 2,5%**.

Produção de Aços (mil toneladas)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Total de Placas (UPV + Terceiros)	1.069	997	938	(12%)	(6%)
Produção de Placas	1.065	996	937	(12%)	(6%)
Placas de Terceiros	4	0	1	(75%)	-
Total Laminados Planos	903	981	899	(0%)	(8%)
Total Laminados Longos	50	53	51	2%	(3%)

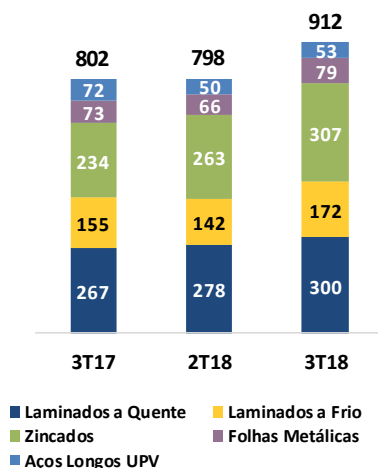
- As **vendas totais** da CSN somaram 1.290 mil toneladas de produtos siderúrgicos no **3T18**, ou **2%** e **1%** inferiores em relação ao 2T18 e 3T17, respectivamente. Ajustando-se pelos efeitos da venda da planta em Terra Haute, nos EUA, as vendas totais teriam crescido por volta de 4% contra o 2T18.

Volume de Vendas (%) - Siderurgia

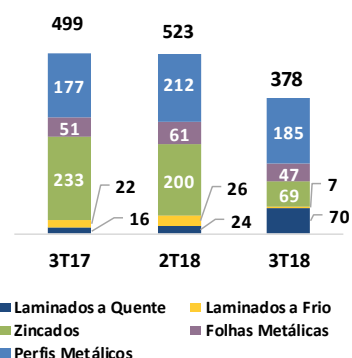


- No **3T18** o volume de aço comercializado pela CSN no **mercado interno** somou 912 mil toneladas, **14%** superior ao 2T18. Deste total, 859 mil toneladas referem-se a aços planos e 53 mil toneladas a aços longos. O maior direcionamento ao mercado interno com **maior performance nos segmentos automotivo, linha branca, embalagem e OEM** proporcionou **forte crescimento no volume de vendas de aços planos laminados a frio (+21% - 3T18x2T18), galvanizados (+17% - 3T18x2T18) e folhas metálicas (+20% - 3T18x2T18)**.
- No **mercado externo**, as vendas da CSN no **3T18** somaram 378 mil toneladas, 28% inferior às realizadas no trimestre imediatamente anterior devido principalmente à venda da planta em Terre Haute no final do 2T18 (-12% ajustando-se a este efeito), além da estratégia de redirecionamento de galvanizados para o mercado interno. Neste período, 48 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 329 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 65 mil toneladas pela Nova LLC, 185 mil toneladas pela SWT, 79 mil toneladas pela Lusosider.

Volume de vendas por Produto Mercado Interno



Volume de vendas por Produto Mercado Externo



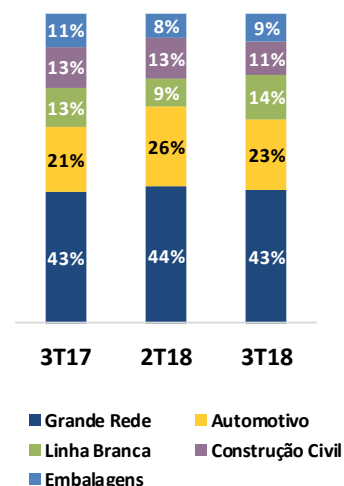
- No 3T18 a CSN manteve alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas no mercado interno (45% no 3T18 contra 44% no 2T18), seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 48% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados em que a Companhia atua.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), **no terceiro trimestre de 2018 a produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus** atingiu o montante de 760.226 mil unidades, **aumento de 5,05%**, frente ao mesmo período do ano anterior. **As exportações** por sua vez apresentaram um menor desempenho, totalizando a venda de 145.258 mil veículos, **volume de 25% menor** comparado ao mesmo período do ano anterior. A Anfavea estima crescimento de 11,9% na produção de veículos em 2018, para 3,02 milhões de unidades.

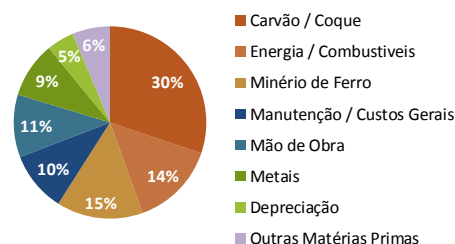
De acordo com a **ABRAMAT** (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o **faturamento da indústria de materiais de construção** cresceu **2,7%** em setembro de 2018, frente ao mesmo mês do ano passado, portanto, a associação mantém sua estimativa de crescimento de 1,5% do faturamento do setor em 2018.

Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** referente aos dados acumulados de 12 meses até agosto, **registrou alta de 3,1%**, comparado ao mesmo período acumulado de 2017.

Segundo os dados do **INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço)** no **3T18**, as compras pela distribuição registraram **aumento de 7%** na comparação com o 3T17. As **importações encerraram no 3T18 com queda de 12,5%** em relação ao mesmo período de 2017, com volume total de 324 mil toneladas.

Venda por Segmento de Mercado


- A **receita líquida** da siderurgia atingiu R\$4.099 milhões no 3T18, estável em relação ao 2T18. Excluindo as distorções resultantes da venda da planta nos EUA, a receita líquida da unidade de negócio cresceu 10% no trimestre. Além do mencionado crescimento de volumes, o avanço se deu também pelo maior preço médio do aço comercializado, tanto no mercado doméstico (+5% contra 2T18) quanto no mercado externo (+8% contra 2T18).

Custo de Produção 3T18


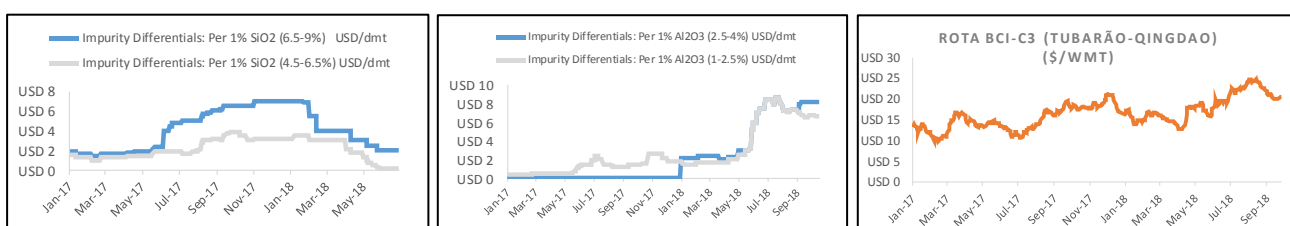
- O **custo dos produtos vendidos** no **3T18** apresentou aumento de 3,2% quando comparado ao 2T18, somando R\$3.380 milhões, principalmente pela desvalorização de 9,6% do real frente ao dólar no período.
- O **custo de produção da placa** no **3T18** atingiu R\$1.704/t, 4% superior ao registrado no 2T18. O aumento de preços das principais matérias-primas foi adicionalmente impactado pela variação cambial no período.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$652 milhões no **3T18**, montante 7,9% inferior quando comparado aos R\$708 milhões obtidos no 2T18 em função de flutuações sazonais do desempenho das subsidiárias no exterior. A margem EBITDA ajustada no 3T18 atingiu 15,9%, ou 1,4p.p. menor frente a registrada no trimestre imediatamente anterior.

Resultado da Mineração da CSN

No **3T18**, a produção de aço na China foi de **242,4 Mt**, atingindo recorde de produção trimestral e representando aumento de 10% em comparação ao 3T17. A demanda resiliente, a restrição de capacidade e as margens operacionais das siderúrgicas produziram efeito positivo nos preços, principalmente os produtos de maior qualidade. Nesse contexto, o **minério encerrou o 3T18 com média US\$66,68/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 2% em relação ao 2T18**. A variação do dólar médio entre os períodos foi de +9,6%, beneficiando a receita do minério de ferro em moeda local.

A queda na oferta global de **minério de alta sílica** desde o 2T18 resultou na **forte redução no desconto de mercado desta impureza no 3T18**. Por outro lado, a baixa impureza de Alumina no produto de Casa de Pedra, somada aos menores descontos de sílica e ainda com o melhor teor do minério no trimestre, proporcionaram prêmio de **US\$2,1/dmt** para a CSN.

Quanto ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$22,33/wmt no **3T18, aumento de 28%** em relação ao trimestre anterior, impulsionada pelos volumes transoceânicos maiores e pela alta do petróleo.



*Fonte: Platts

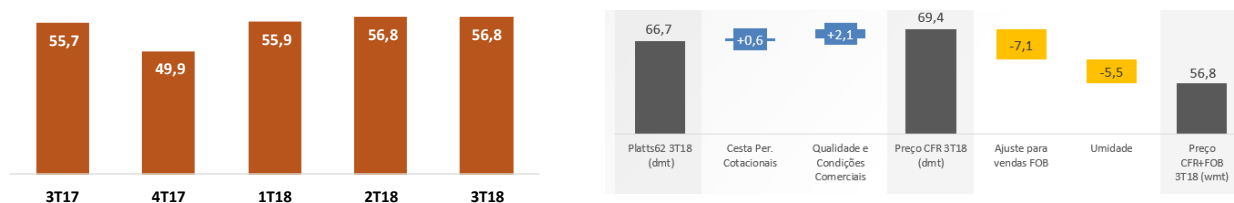
- No **3T18**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7,6 milhões de toneladas, 13% superior ao registrado no 2T18 devido a execução bem sucedida do plano de lavra e start-up da primeira planta de filtragem de rejeitos. As **compras de minério de ferro** atingiram 1.501 mil toneladas no **3T18**, queda de 20% frente ao 2T18.
- Vendas** de 9,3 milhões de toneladas de minério de ferro no **3T18**, 14% acima das registradas no 2T18, sendo 1,1 milhão de toneladas vendidas para a Usina Presidente Vargas e o restante distribuído no mercado asiático e europeu.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Produção de Minério de Ferro	7.738	6.744	7.620	(2%)	13%
Compras de Minério de Terceiros	1.419	1.878	1.501	6%	(20%)
Total de Produção + Compras	9.157	8.621	9.122	(0%)	6%
Venda para UPV	1.321	1.376	1.138	(14%)	(17%)
Volume Vendido para Terceiros	6.632	6.754	8.150	23%	21%
Total de Vendas	7.953	8.130	9.288	17%	14%

Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na CSN Mineração.

- No **3T18**, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.659 milhões, 25% acima da registrada no trimestre imediatamente anterior, em função do maior volume comercializado (+14%) e apreciação do dólar frente ao real. A referência de preço CFR das exportações no 3T18 atingiu **US\$69,4/dmt**, alta trimestral de 4% impulsionada pelos prêmios de alumina. Por sua vez, a referência CIF+FOB foi de **US\$56,8/wmt**, estável em relação ao período anterior, impactada pelo maior frete marítimo e por incremento da parcela de vendas FOB.

Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração (CIF+FOB* - US\$/wmt entregue na China)



- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$882 milhões no **3T18**, aumento de 3% em relação ao 2T18, devido ao maior volume comercializado no período (+14%).
- A **margem EBITDA ajustada atingiu 49% no 3T18, ou 8,8p.p. acima do 2T18** enquanto o **EBITDA ajustado atingiu R\$811 milhões no 3T18**, 52% superior ao 2T18 em função do maior volume, menor custo unitário do minério colocado no navio, manutenção do preço realizado e apreciação do dólar no período.

Resultado de Logística da CSN

Logística Ferroviária: No **3T18**, a **receita líquida** atingiu R\$406 milhões, gerando **EBITDA ajustado** de R\$179 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 44% (+4,3 p.p contra 2T18).

Logística Portuária: No **3T18**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 88 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 63 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 63 mil contêineres. A **receita líquida** atingiu R\$64 milhões, gerando **EBITDA ajustado** de R\$15 milhões, com **margem EBITDA ajustada** de 23% (+4,6 p.p contra 2T18).

Destaques do Sepetiba TECON	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 3T17	3T18 x 2T18
Volume de Contêineres (mil unidades)	51	56	63	24%	12%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	250	114	88	(65%)	(23%)
Volume de Carga Geral (mil ton)	0	98	63	-	(36%)

Resultado de Energia da CSN

Segundo a **Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**, o **consumo nacional de energia elétrica no Brasil** apresentou aumento de **1,3% no 3T18**, sobre o mesmo período do ano anterior. O segmento industrial apresentou alta no consumo de energia de **1,6%** nos nove meses de 2018 contra o mesmo período do ano passado. Já os setores residencial e comercial elevaram o consumo de energia em **1,2%** e **0,4%**, respectivamente na mesma base de comparação.

No **3T18**, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$104 milhões (+2% contra 3T17) devido a maior disponibilidade e venda de energia no mercado livre. O **EBITDA ajustado** foi de R\$32 milhões e a **margem EBITDA** ajustada 31%.

Resultado de Cimento da CSN

Nos **primeiros nove meses de 2018**, as **vendas de cimento no mercado interno** totalizaram 39,5 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (**SNIC**). Esse montante representa queda de **2,2%** em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com dados do **SNIC** (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), o **resultado das vendas no terceiro trimestre reflete o fraco desempenho da atividade econômica**.

Apesar do cenário adverso, no **3T18** as **vendas de cimento da CSN** foram superiores ao 2T18. A **receita líquida** atingiu R\$160 milhões, sendo 6% superior, via aumento de preços e volumes. Já o **EBITDA** ajustado atingiu R\$17 milhões, com **margem EBITDA** ajustada de 11%, impactado por alta de matérias-primas, principalmente coque verde de petróleo.

Mercado de Capitais

No **terceiro trimestre de 2018** as ações da CSN registraram valorização de 18,83%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 9,04%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$74,3 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 12,87%, enquanto o *Dow Jones* subiu 9,01%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$4,8 milhões.

	2T18	3T18
Nº de ações em milhares	1.387.524	1.387.524
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	7,86	9,34
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,02	2,19
Valor de Mercado (R\$ milhões)	10.906	12.959
Valor de Mercado (US\$ milhões)	2.832	3.163
Retorno total		
CSNA3	(1,8%)	18,83%
SID	(24%)	12,87%
Ibovespa	(14%)	9,04%
Dow Jones	2,65%	9,01%
Volume		
Média diária (mil ações)	9.422	8.479
Média diária (R\$ mil)	81.222	74.343
Média diária (mil ADRs)	2.641	2.188
Média diária (US\$ mil)	6.310	4.807

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação dos Resultados do 3T18	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês 08 de novembro de 2018 12h00 (horário de Brasília) 09h00 (horário de Nova York) Tel.: +55 (11) 3193-1001 +55 (11) 2820-4001 Código: CSN Tel. replay: +55 (11) 3193-1012 Código replay: 7384074# Webcast: clique aqui	Diretor Executivo – Marcelo Cunha Ribeiro Leo Shinohara (leonardo.shinohara@csn.com.br) José Henrique Triques (jose.triques@csn.com.br) Bruno Souza (bruno.souza@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	3T17	2T18	3T18	Variação	
				3T18 x 2T18	3T18 x 3T17
Aços Planos	730	748	859	111	129
Placa	1	-	-	-	(1)
Laminados a Quente	267	278	300	22	33
Laminados a Frio	155	142	172	30	17
Zincados	234	263	307	44	73
Folhas Metálicas	73	66	79	13	6
Aços Longos UPV	72	50	53	3	(19)
MERCADO INTERNO	802	798	912	114	110
	3T17	2T18	3T18	3T18 x 2T18	3T18 x 3T17
Aços Planos	321	310	193	(117)	(128)
Laminados a Quente	16	24	70	46	54
Laminados a Frio	22	26	7	(19)	(15)
Zincados	233	200	69	(131)	(164)
Folhas Metálicas	51	61	47	(14)	(4)
Perfis Metálicos	177	212	185	(27)	8
MERCADO EXTERNO	499	523	378	(145)	(121)
	3T17	2T18	3T18	3T18 x 2T18	3T18 x 3T17
Aços Planos	1.051	1.059	1.052	(7)	1
Placa	1	-	-	-	(1)
Laminados a Quente	283	301	370	69	87
Laminados a Frio	177	168	179	11	2
Zincados	466	463	376	(87)	(90)
Folhas Metálicas	124	126	126	-	2
Aços Longos UPV	72	50	53	3	(19)
Perfis Metálicos	177	212	185	(27)	8
MERCADO TOTAL	1.300	1.321	1.290	(31)	(10)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	3T17	2T18	3T18
Receita Líquida de Vendas	4.809.671	5.687.014	6.164.989
Mercado Interno	2.382.265	2.684.055	3.185.404
Mercado Externo	2.427.406	3.002.959	2.979.585
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.596.936)	(4.123.918)	(4.298.540)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(3.260.372)	(3.818.992)	(4.031.450)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(336.564)	(304.926)	(267.090)
Lucro Bruto	1.212.735	1.563.096	1.866.449
Margem Bruta (%)	25%	27%	30%
Despesas com Vendas	(412.345)	(469.896)	(567.737)
Despesas Gerais e Administrativas	(70.646)	(112.603)	(100.902)
Depreciação e Amortização em Despesas	(7.727)	(6.685)	(6.440)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(97.824)	542.104	178.133
Resultado de Equivalência Patrimonial	38.002	27.313	43.846
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	662.195	1.543.329	1.413.349
Resultado Financeiro Líquido	(277.797)	(989.064)	(423.225)
Resultado Antes do IR e CSL	384.398	554.265	990.124
Imposto de Renda e Contribuição Social	(128.214)	635.422	(237.960)
Lucro Líquido do Período	256.184	1.189.687	752.164

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Consolidado	
	31/12/2017	30/09/2018
Ativo Circulante	11.881.496	12.708.158
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.411.572	2.995.240
Aplicações Financeiras	735.712	902.403
Contas a Receber	2.276.215	2.142.670
Estoques	4.464.419	4.788.365
Outros Ativos Circulantes	993.578	1.879.480
Ativo Não Circulante	33.328.474	33.518.044
Realizável a Longo Prazo	2.591.594	2.832.006
Investimentos	5.499.995	5.521.085
Imobilizado	17.964.839	17.868.945
Intangível	7.272.046	7.296.008
TOTAL DO ATIVO	45.209.970	46.226.202
Passivo Circulante	10.670.050	10.814.432
Obrigações Sociais e Trabalhistas	252.418	315.445
Fornecedores	2.460.774	2.933.989
Obrigações Fiscais	264.097	302.277
Empréstimos e Financiamentos	6.526.902	6.409.689
Outras Obrigações	1.059.901	755.917
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	105.958	97.115
Passivo Não Circulante	26.251.691	26.664.512
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	22.983.942	23.666.381
Tributos Diferidos	1.173.559	894.098
Outras Obrigações	129.323	229.163
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	719.133	690.635
Outras Provisões	1.245.734	1.184.235
Patrimônio Líquido	8.288.229	8.747.258
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	32.720
Reservas de Lucros		180.712
(Prejuízos)/Lucros Acumulados	(1.291.689)	2.062.159
Outros Resultados Abrangentes	3.779.032	641.279
Participação Acionistas Não Controladores	1.260.856	1.290.388
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.209.970	46.226.202

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	2T18	3T18
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	337.847	801.489
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	1.160.450	721.535
Resultado dos acionistas não controladores	29.237	30.629
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	481.652	507.597
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(11.951)	(13.573)
Depreciação, exaustão e amortização	325.565	320.614
Resultado de equivalência patrimonial	(27.313)	(43.846)
Tributos diferidos	(829.022)	110.329
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	6.902	(47.866)
Variações monetárias e cambiais líquidas	755.033	314.902
Baixas de imobilizado e intangível	84	27.519
Atualização ações - VJR	518.845	(129.721)
Provisões passivos ambientais e desativação	(55.000)	(3.229)
Ganho líquido na alienação de subsidiária no exterior	(1.149.892)	(14.402)
Outras provisões	35.997	(90.747)
Variação do capital de giro	(490.295)	(211.093)
Contas a receber - terceiros	(172.328)	263.144
Contas a receber - partes relacionadas	10.621	15.797
Estoques	(468.491)	364.645
Créditos - partes relacionadas	11.687	375
Tributos a Compensar	(162.464)	(696.462)
Depósitos Judiciais	(8.529)	(11.534)
Fornecedores	186.868	(312.086)
Salários e encargos sociais	35.133	50.115
Tributos / Refis	43.556	(15.126)
Contas a pagar - partes relacionadas	6.496	75.888
Outros	27.156	54.151
Outros pagamentos e recebimentos	(412.445)	(677.159)
Juros Pagos	(412.445)	(677.159)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	1.201.351	(462.655)
Aquisição de ativo intangível	(557)	(74)
Investimentos/AFAC		(96.902)
Aquisição Ativo Imobilizado	(261.948)	(324.870)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	-	(372)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(41.105)	(24.441)
Aplicação financeira, líquido de resgate	(19.869)	(161.525)
Caixa líquido recebido com a alienação de subsidiária no exterior	1.524.830	145.529
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(242.626)	(848.321)
Captações empréstimos e financiamentos	197.832	484.165
Amortização empréstimos - principal	(653.410)	(1.298.413)
Custo de Captação de empréstimos	(450)	(34.073)
Alienação ações em tesouraria	213.402	-
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(19.394)	(6.605)
Fluxo de Caixa Livre	1.277.178	(516.092)